

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 3 de março 2011

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Atividade continuou a crescer solidamente em fevereiro, mas a inflação de custo de insumos foi a mais rápida em mais de dois anos.

Pontos-chave:

- Expansões adicionais sólidas na produção e no volume de novos negócios.
- Criação de empregos foi moderada.
- Inflação de preço de insumos aumentou acentuadamente.

As condições de negócios no setor brasileiro de serviços permaneceram sólidas em fevereiro, sustentando mais uma expansão da produção, de novos trabalhos e do volume de empregos. Por causa disso, o otimismo nos negócios melhorou e atingiu seu ponto mais alto em oito meses. Porém, as pressões sobre os preços se intensificaram, com a inflação de custo de insumos atingindo um recorde de alta de vinte e seis meses.

Sem mudanças em relação a fevereiro, o número básico Índice de Atividade de Negócios HSBC registrou 52.7 em fevereiro. A leitura indicou outra expansão sólida da indústria de serviços do Brasil. A produção tem crescido em todos os últimos dezenove meses. O aumento mais recente foi sustentado por ganhos adicionais no volume de novos negócios, segundo os entrevistados.

O crescimento na entrada de novos trabalhos para o setor brasileiro de serviços foi sólido em fevereiro, e um pouco mais fraco apenas do que em janeiro. Os entrevistados citaram as condições favoráveis de mercado. Aluguéis & Atividade de Negócios registraram o aumento mais forte de novos negócios entre os seis subsetores monitorados.

Em fevereiro, as cargas de trabalho mais elevadas resultaram em outro aumento de negócios inacabados junto aos provedores brasileiros de serviços. Os pedidos em atrasos no setor acumularam-se em seis dos últimos oito meses. No entanto, o aumento mais recente foi marginal apenas.

De modo a acomodar outro crescimento de novos trabalhos, as empresas de serviços aumentaram suas folhas de pagamento em fevereiro. Isto trouxe a rodada atual de expansão para

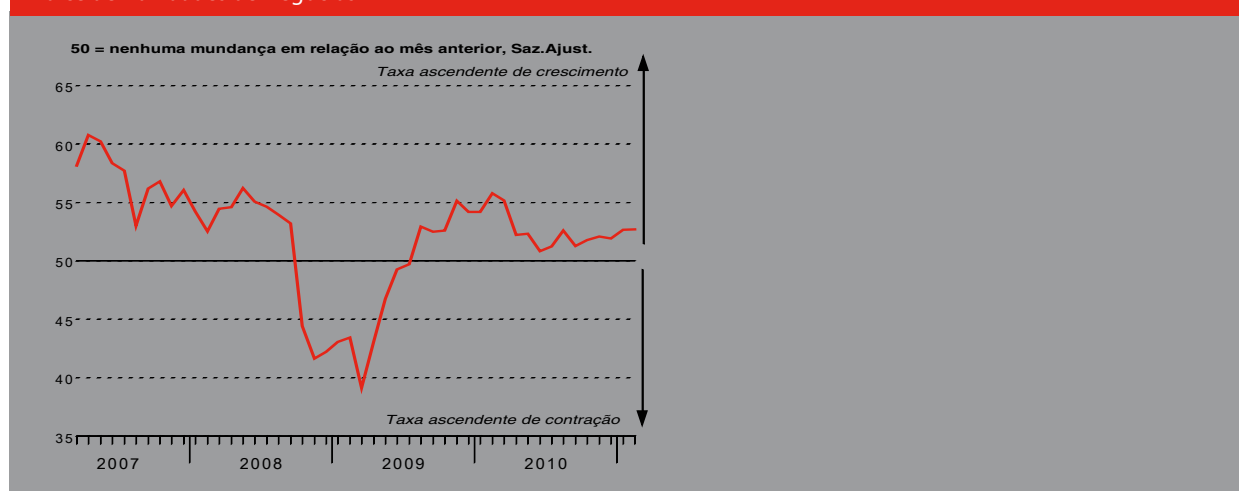
dezenove meses. A taxa de aumento foi moderada e apenas marginalmente mais fraca do que em janeiro. A criação de empregos foi mais acentuada no subsetor de Transporte & Armazenamento, seguido pelo de Aluguéis & Atividade de Negócios.

Refletindo as atuais condições favoráveis de mercado, bem como as expectativas de expansão econômica, o sentimento positivo em relação à atividade melhorou nitidamente em fevereiro. Com mais de 53% dos entrevistados da pesquisa, antecipando um aumento de produção durante o próximo ano, o otimismo, de um modo geral, foi o mais elevado desde junho passado. No período mais recente da pesquisa, todos os seis subsetores registraram otimismo, com os de Correios & Telecomunicações e "Outros" Serviços sendo os mais confiantes.

Impulsionada pelo aumento de custos de matérias-primas e de pessoal, a inflação de preço de insumos no setor brasileiro de serviços se acelerou por um ritmo considerável em fevereiro. O aumento foi o mais acentuado em mais de dois anos e acima da tendência para as séries. Os subsetores de Aluguéis & Atividade de Negócios e de Hotéis & Restaurantes observaram o aumento mais pronunciado nos preços de insumos no mês.

Para compensar estes aumentos, os prestadores de serviços aumentaram ainda mais as suas tarifas em fevereiro. Como resultado, a inflação de preços de produtos se acelerou por um ritmo modesto. Os dados do setor revelaram que a inflação de preços cobrados foi mais forte nos subsetores de Intermediação Financeira e de Transporte & Armazenamento.

Índice de Atividades de Negócios

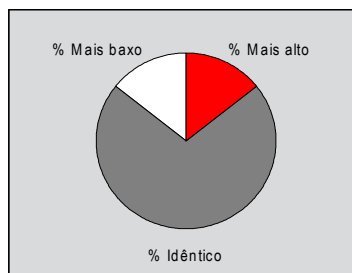
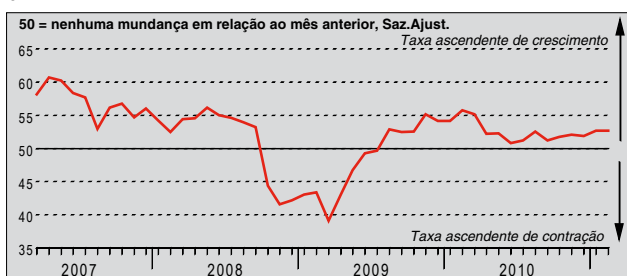


A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório PMI™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços.

Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior.

Índice de Atividade de Negócios

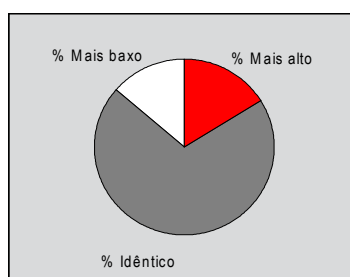
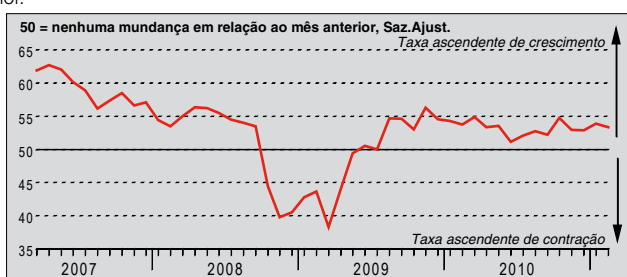
P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



Inalterado em relação a janeiro, o Índice de Atividade de Negócios, sazonalmente ajustado, indicou outro aumento sólido na atividade do setor brasileiro de serviços em fevereiro. O índice tem registrado acima da marca indicativa de ausência de mudanças por dezenove meses consecutivos. As empresas atribuíram a atividade mais alta a ganhos adicionais em novos trabalhos. Dos seis subsetores monitorados, o de Aluguéis & Atividade de Negócios teve o melhor desempenho durante o período mais recente da pesquisa.

Índice de Novos Negócios

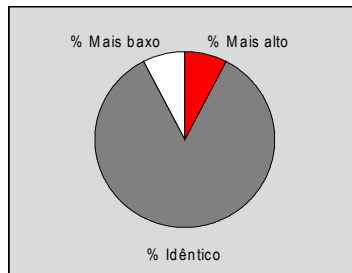
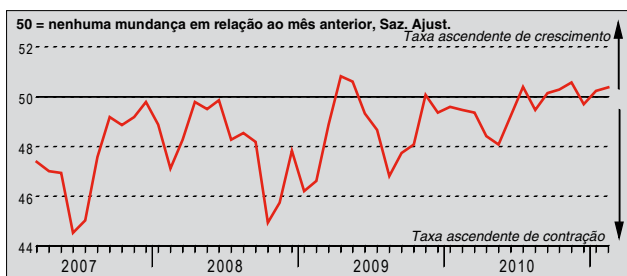
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



Os provedores brasileiros de serviços relataram um volume maior de novos pedidos em fevereiro. As entradas de novos negócios cresceram solidamente e de modo semelhante às registradas em janeiro. De acordo com os entrevistados, as condições melhores de mercado foram o fator crucial para sustentar os níveis mais elevados de novos trabalhos. As taxas mais rápidas de aumento foram registradas pelos subsetores de Aluguéis & Atividade de Negócios e de "Outros" Serviços.

Índice de Negócios Pendentes

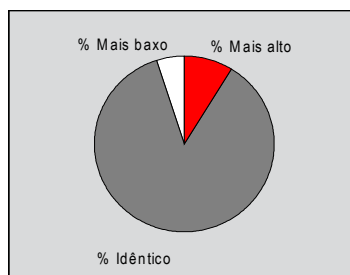
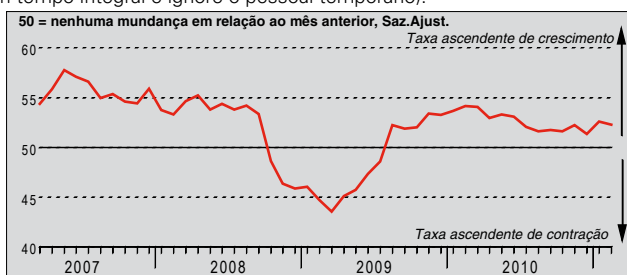
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



Com as cargas de trabalho aumentando novamente em fevereiro, as empresas brasileiras de serviços registraram outro acúmulo de negócios inacabados em suas unidades. Este foi o sexto acúmulo relatado no setor nos últimos oito meses. Porém, a taxa de crescimento permaneceu marginal apenas. O subsetor de Correios & Telecomunicações registrou o aumento mais acentuado de pedidos em atrasos dos seis subsetores abrangidos pela pesquisa.

Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



Os provedores brasileiros de serviços continuaram a contratar funcionários por um ritmo moderado em fevereiro. Criação de empregos tem sido registrada em todos os últimos dezenove meses, embora o aumento mais recente tenha sido um pouco mais fraco do que em janeiro. Os entrevistados da pesquisa declararam que houve contratação adicional de pessoal em resposta a mais um aumento de novos trabalhos. As empresas no subsetor de Transporte & Armazenamento foram as que mais contrataram funcionários, seguidas pelas do subsetor de Aluguéis & Atividade de Negócios.

Índice de Preços Cobrados

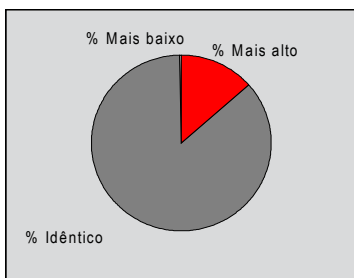
P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.



Os preços cobrados por serviços brasileiros aumentaram pelo décimo quinto mês consecutivo em fevereiro. Além disso, a taxa de inflação se acelerou, atingindo um ritmo modesto que foi compatível com o aumento registrado em dezembro. Os participantes da pesquisa citaram os custos mais elevados de insumos como a principal razão dos aumentos das tarifas. Os dados revelaram que a inflação de preços de produtos foi mais acentuada no subsetor de Intermediação Financeira, seguido pelo de Transporte & Armazenamento.

Índice de Preços de Insumos

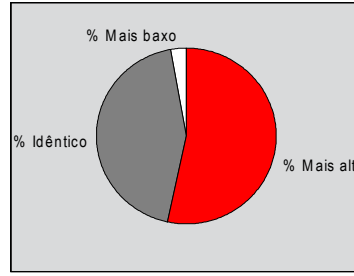
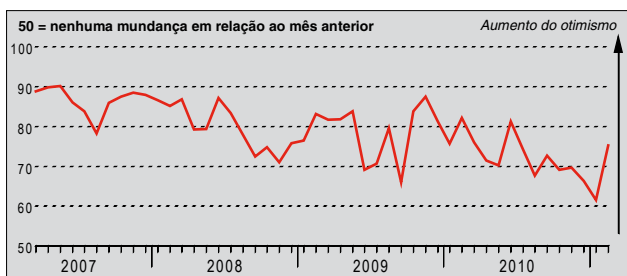
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.



A inflação de preço de insumos enfrentada pelos provedores brasileiros de serviços aumentou nitidamente durante o período mais recente da pesquisa. A taxa de aumento foi significativa, com cerca de 14% dos entrevistados relatando um crescimento. Em comparação, menos de 1% observou uma diminuição. As empresas declararam que os custos mais elevados de matérias-primas e de pessoal impulsionaram a inflação mais recente. Os subsetores de Aluguéis & Atividade de Negócios e de Hotéis & Restaurantes observaram os aumentos mais fortes de custos médios de insumos.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?



O Índice de Expectativa de Negócios subiu acentuadamente em fevereiro, atingindo o seu nível mais alto desde junho passado. A leitura mais recente indicou uma melhoria no otimismo em relação aos níveis de atividade para o próximo ano. Mais de 53% dos respondentes se sentiram otimistas em relação à produção futura, citando as perspectivas de crescimento econômico. Este valor foi maior que os 27% registrados no início de 2010. Sentimento positivo foi registrado em todos os seis subsetores, com os de Correios & Telecomunicações e de "Outros" Serviços sendo os mais otimistas.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O PMITM Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50,0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50,0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50,0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50,0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1,0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0,5 é atribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0,0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0,5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do PMITM Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.